

A hand is shown from the bottom, cupping a small, detailed globe of the Earth. The globe features a vibrant green landscape with a winding blue river, lush trees, and a rocky outcrop. The word 'Sustentabilidade' is written across the globe in white. The background is a clear blue sky.

Sustentabilidade

abras[®] 

Associação Brasileira de Supermercados

SACOLAS PLÁSTICAS E OS SUPERMERCADOS

DESAFIOS & ESTRATÉGIAS

2015

ABRAS

Entidade civil sem fins lucrativos, criada
em 1968 pelos pioneiros do
autosserviço brasileiro com o objetivo
de **impulsionar** o crescimento do setor
supermercadista no Brasil

Associações Estaduais

SISTEMA
FEDERATIVO:
A Abras lidera a
ação das 27
Associações
Estaduais



Meta 2011 - 2015

✓ Reduzir 30% até 2013

✓ Reduzir 40% até 2015

Base do Acordo Setorial

ABRAS/MMA:

Consumo total de Sacolas

Plásticas em 2010

supermercados e outros varejos.



Desafio: **reduzir** as 14 bilhões de sacolas utilizadas **até 2015**

Consumo em 2010 foi de 14 bilhões de sacolas

Resultados



Redução no consumo de Sacolas Plásticas (em bilhões)

*Estimativa

Fonte: Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (ABIEF)

Premissas

- ✓ A Abras **não é contra** o uso de nenhum material... plástico, vidro, papel, alumínio, etc.
- ✓ A substituição dos **sacos de papel** pelas sacolas plásticas ocorreu há 25 anos para reduzir o custo da embalagem ao consumidor.
- ✓ A Abras está atenta **à cabeça do consumidor!**
- ✓ E o consumidor está cada vez **mais consciente** de que precisa estar atento ao que acontece no **meio ambiente.**

Histórico

- ✓ Desde 2007 a Abras realiza fóruns para discutir o tema Sacolas Plásticas & Varejo Sustentável pelo Brasil;
- ✓ A Abras apoia e integra permanentemente ações de **empresas supermercadistas e Associações Estaduais** em todo o Brasil para reduzir o consumo;
- ✓ De 2007 a 2009, dados da Indústria do Plástico mostram redução de **30%**, mas há muito a ser feito;
- ✓ Cada vez mais redes supermercadistas criam suas **campanhas de redução/eliminação** de sacolas, que favorecem a conscientização do consumidor.

Marcos históricos

- ✓ Xanxerê (SC) – 1ª Iniciativa de sucesso - Uniu setor, consumidor, poder público e meios de comunicação.
- ✓ Jundiaí (SP)– Cidade com cerca de 400 mil habitantes - Campanha especializada incluiu grandes, médias e pequenas empresas – e a sociedade.
- ✓ Belo Horizonte (MG) – 1ª capital do País que promoveu ação para eliminar sacolas plásticas tradicionais.
- ✓ Vitória (ES) – Termo de Cooperação entre Ministério Público e a Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) finalizou a distribuição gratuita a partir de 09.01.2012.
- ✓ Estado de S. Paulo - Termo de compromisso assinado entre a Associação Paulista de Supermercados (Apas) e o governo para finalizar a distribuição gratuita a partir de 25.01.2012.

Legislações - exemplos

- ✓ Curitiba – Desde 2007, por instrução da SEMA-PR, lojas estão obrigadas ao uso de sacola oxi-bio (tecnologia polêmica);
- ✓ Espírito Santo – Lei n. 8745 de 10.12.2007, que obriga uso da oxi-bio, pode entrar em vigor em janeiro 2012 (*sub judice*);
- ✓ Goiás – Lei 16208 ,de 29.05.08 ,obriga uso de oxi ou bio – prazo 5 anos – vigora: 03.06.2013 ;
- ✓ Porto Alegre – Lei 11.032 de 06.01.2011 obriga uso de sacolas bio/fontes renováveis;
- ✓ Uberlândia – Lei n. 9885 obriga uso da oxi-bio. Em vigor desde 03.07.2011
- ✓ Salvador – Lei 8.069, de 21.09.2011 obriga uso da oxi-bio;
- ✓ São Paulo – Projeto de Lei n. 534 de 2007 que obrigava uso da oxi –bio foi vetada. Hoje está *sub judice* a Lei n. 15.374, de 18.05.2011 , que veda a distribuição gratuita de sacolas a partir de janeiro de 2012.

Faltam estudos...

- ✓ Não há ainda nenhum **estudo conclusivo** dizendo se esta ou aquela tecnologia é comprovadamente mais adequada (**oxi ou bio**);
- ✓ Também não existe uma orientação técnica governamental da inexistência de riscos com a utilização de sacolas oxi ou bio;
- ✓ A distribuição de **Sacolas Biodegradáveis também encontra resistência**. Falta de alimentos / Fome no Mundo. Falta de **usinas compostáveis** (ambiente adequado para degradação);
- ✓ No entanto, diversas leis municipais obrigam os supermercados a usar este ou aquele tipo de sacolas, o que representa um problema para o setor e para o Meio Ambiente;
- ✓ Opção do setor: uso de “sacolas reutilizáveis” aliada a processo de educação do consumidor.

Milhões de clientes/dia

TODOS OS DIAS CERCA
DE **25 MILHÕES**

DE PESSOAS ENTRAM
NOS SUPERMERCADOS
DE TODO O PAÍS.



Campanhas

- ✓ Supermercados iniciam campanha para substituir sacolas plásticas. Foco sacola reutilizável!
- ✓ Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Abras devem realizar a campanha em todo o País (inauguração oficial depende do MMA).
- ✓ São Paulo foi o primeiro Estado a veicular campanha.



Seminário Sacolas Plásticas

Sustentabilidade

Compromisso com o planeta

Abras e Ministério do Meio Ambiente assinam pacto para reduzir 40% do uso de sacolas plásticas em supermercados até 2015

O consumidor está cada vez mais consciente sobre a degradação do planeta e disposto a mudar hábitos, buscando alternativas mais ecológicas. Um exemplo disso é em relação à sacolinha plástica, que não é vilã, mas seu uso excessivo é um grave problema ambiental. No Brasil, 18,6% dos consumidores usam e aprovam as sacolas retornáveis. Na América Latina, esse índice já atinge 39,8%, segundo dados da Kantar WorldPanel. Pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief) mostra que em 2010 foram consumidas 14 bilhões de sacolas plásticas, uma redução de 21,8% em relação à 2007.

Entretanto, ainda há muito por fazer e a conscientização em massa exige esforço e perseverança. Atentos a esse movimento, a Abras e o Ministério do Meio Ambiente (MMA) assinaram um termo de compromisso para reduzir 30% do uso de sacolas plásticas nos supermercados até 2013 e 40% até 2015. "O fator decisivo para atingirmos esse objetivo será a participação do consumidor", afirmou o presidente da Abras, Sussumu Honda.

O pacto foi firmado durante o "Seminário Sacolas Plásticas e o Consumidor: desafios e estratégias 2011-2015", realizado na sede da Abras, na capital paulista, com participação de lideranças do setor supermercadista, indústria, poder público, imprensa e organizações não-governamentais. O evento ocorreu em uma data simbólica, 15 de março, quando se comemora o Dia do Consumidor.

Na ocasião, o MMA lançou três cartilhas para incentivar as pes-

soas a usarem menos as sacolinhas. Cada versão tem foco em um público diferente: consumidores, instituições privadas e gestores públicos. No portal da Abras (www.abrasnet.com.br), é possível fazer o download dos materiais.

Desde 2007 a Abras discute e apoia iniciativas de sustentabilidade no setor e mantém diálogo com o MMA. "Agora, com essa parceria, colocamos em prática os debates e a literatura. Acreditamos que a Abras é protagonista nesse processo", afirmou a secretária de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Samyra Crespo.

Segundo ela, a campanha "Saco é um Saco", que incentivou a substituição das sacolas plásticas pelas retornáveis e contou com amplo apoio do varejo, conseguiu reduzir cinco bilhões de sacolinhas em 18 meses. Agora, o MMA trabalha uma

Por Denise Turco



Sussumu, da Abras: "Fator decisivo para atingirmos o objetivo de redução do uso das sacolas é a participação do consumidor"

nova campanha, a "Lixo não é lixo". O objetivo é ensinar a maneira adequada de separar e limpar as embalagens destinadas à reciclagem.

Honda defendeu a criação de uma lei que proíba a distribuição gratuita de sacolas plásticas em todo o varejo, não somente nos

supermercados. "Na Europa e na África do Sul as lojas cobram pela sacolinha e as pessoas aceitam isso. É preciso ficar claro para o consumidor brasileiro que o supermercadista não vai ganhar dinheiro com a sacola, mas inibir seu uso. Por isso, é muito importante fazer um processo educativo."

Segundo o secretário de Mudanças Climáticas da Anamma (Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente) e Secretário Municipal do Meio Ambiente de São Paulo, Eduardo Jorge, a mudança de cultura que envolve o uso de sacola plástica e a reciclagem depende da articulação entre consumidor, setor público e privado.

Ações

Além de assinar o termo de compromisso, a Abras mostrou como organizará suas atividades em torno da questão das sacolinhas no Plano Abras de Ação Sustentável (PAS). Nos cursos promovidos pela Escola Nacional de Supermercados, as informações sobre o uso consciente de sacolas plásticas serão enfatiza-



Samyra, do MMA: "Colocamos em prática os debates e acreditamos que a Abras é uma das protagonistas das ações"

Sustentabilidade

Redução do consumo de sacolas plásticas

2007	17,9%
2008	16,4%
2009	15%
2010	14%

Amplo Debate...

Comunicação do debate sobre o tema por meio da Revista SuperHiper e do Portal Abras

Sustentabilidade

Da esq. p/ dir.: Eduardo Jorge, da Anamma; o presidente da Abras, Sussumu Honda, e a secretária do MMA, Samyra Crespo, assinam pacto para redução do uso de sacolas



das principalmente para empacotadores e operadores de caixa.

O uso de sacolas plásticas nos supermercados também será uma métrica do Ranking Abras; os resultados já poderão ser vistos na edição deste ano. Outra novidade será a criação do Prêmio Abras Sustentável para eleger as melhores iniciativas de redução de uso de sacolas e ações sustentáveis. Está prevista a criação de uma campanha publicitária que poderá ser replicada pelos supermercados, sobretudo os pequenos.

A entidade vai elaborar manuais de condutas sustentáveis em conjunto com o Instituto Akatu e sobre lojas e fornecedores verdes em parceria com a Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava).

Além disso, a Abras buscará parcerias que ajudem a atender os requisitos da lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, com incentivo à reciclagem de pilhas, baterias e eletroeletrônicos (*leia entrevista sobre o assunto*).

Segundo Marcio Milan, o setor supermercadista participará das discussões especialmente com relação aos pactos setoriais de logística

reversa, uma vez que os supermercados serão pontos de coleta de alguns produtos.

Samyra Crespo afirmou que o MMA desenvolverá instrumentos de apoio aos Estados e municípios para garantir que as secretarias estaduais de Meio Ambiente implantem leis alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Na prática

As redes supermercadistas têm participado ativamente de campanhas regionais que incentivam a redução e eliminação das sacolas plásticas. Nas cidades de Xanxerê (SC) e Jundiá (SP) consumidores, empresas, governo e meios de comunicação se uniram para promover campanhas que estimulam o uso da sacola retornável ou da biodegradável. Os resultados são efetivos e outros municípios já buscam inspiração nesses modelos.

A primeira capital a ter uma lei específica é Belo Horizonte. A lei municipal nº 9529/2008 entra em vigor em 18 de abril e proíbe o uso de sacos de lixo e sacolas plásticas; serão permitidas as biodegradáveis e compostáveis. Multas e fiscalizações estão previstas. A Associação Mineira de Supermercados (Amis) prevê reduzir o consumo atual de 450 mil sacolas/dia em 90%.

Amplo Debate...

Inclusive com a Indústria: que precisa investir em novas tecnologias sustentáveis...



Varejo entende que a Indústria do Plástico pode e deve inovar.

Acreditamos que novas tecnologias virão no futuro... Mas...



Compromisso Público!

Com o Ministério e com o Governo do Estado de São Paulo.



Tendência no mundo: sacolas reutilizáveis

- **18,6% dos consumidores brasileiros** já usam sacolas reutilizáveis e aprovam seu uso (na América Latina **39,8%**).



Fonte: Kantar Worldpanel 2010.

Os exemplos do Mundo...

- ✓ **ALEMANHA – 1º País - Desde 1991 a cobrança é obrigatória. Usam sacolas reutilizáveis!**
- ✓ **IRLANDA – 1997 – Campanhas Educativas/Cobrança obrigatória. Hoje estão praticamente extintas, substituídas pelas reutilizáveis***
- ✓ **ÁFRICA DO SUL – 2003 - Proibida a fabricação, importação e distribuição gratuita de sacolas plásticas. Consumidor tem opção de aquisição**

**Tendência: No Plastic Bag Day (Taiwan, Hong Kong, Tóquio, entre outros.)*

Os exemplos do Mundo...

- ✓ **EUA – São Francisco – 2007 – Marco Mundial -**
Proibida a Distribuição Gratuita. Opção sacolas bio.
Foco sacolas reutilizáveis
- ✓ **CHINA – 2008 -** Proibida a fabricação, importação e distribuição
- ✓ **CIDADE DO MÉXICO – 2009 –** Proíbe as sacolas tradicionais. Só permite as bio (pena inclui prisão)
- ✓ **ITÁLIA – 2011 –** Lei proíbe uso, comercialização e distribuição no comércio. Opção: sacolas biodegradável-compostável

* Fontes: *BBC News /SouftAfrica Info Scientific American /MMA/Envolverde/ New York Times*

Obrigado.

Márcio Milan
Vice-Presidente da Abras

abras 

Associação Brasileira de Supermercados